

GRADAÇÃO E COLUNA DE OPINIÃO: INVESTIGAÇÃO DA CATEGORIA DE FORÇA EM TEXTOS DE ELIANE CANTANHÊDE

Daniela Leite RODRIGUES³⁴

Sara Regina Scotta CABRAL³⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir a escolha dos recursos de gradação – força (MARTIN e WHITE, 2005) em um *corpus* composto por 33 exemplares da coluna de opinião da jornalista Eliane Cantanhêde, publicados no jornal Folha Online, em 2010³⁶. Os resultados evidenciaram que a força isolada se manifesta, predominantemente, por intensificação (62,5% dos casos) e que a maioria de suas realizações recai, preeminente, sobre acontecimentos (o que está acontecendo no cenário político atual – os processos) e sobre as propriedades que são atribuídas às entidades participantes desses acontecimentos (as qualidades dos participantes).

Palavras-chave: Gradação. Força. Coluna de opinião.

Abstract: The aim of this paper is to discuss the choice of gradation-power resources (MARTIN; WHITE, 2005) in a corpus composed by 33 copies from the opinion column of the journalist Eliane Cantanhêde, published on Folha Online newspaper, in 2010. The results showed that the isolated power is, predominantly manifested, by intensification (62% of cases) and that most of its realizations falls, preeminently, on happenings (what is happening in the current political scenario - the processes) and on the properties attributed to the entities participating in these happenings (the participants' qualities).

Keywords: Gradation. Power. Opinion column.

³⁴ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras – Estudos Linguísticos (PPGL/UFSM) e integrante do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP/UFSM). Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: danielarodrigs@hotmail.com

³⁵ Professora adjunta do departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria.

³⁶ Disponíveis em <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/elianecantanhede/> Acesso em 10 dez. 2011.

Introdução

O presente artigo busca explorar, partindo de um espaço midiático, o discurso jornalístico, em especial um dos diversos gêneros, de caráter opinativo (MELO, 1994), que compõem o jornal – a coluna de opinião. Nesse cenário discursivo, optamos por trabalhar com textos da jornalista Eliane Cantanhêde.

Cantanhêde é colunista da *Folha de S. Paulo* em Brasília desde 1997. Escreve também a coluna Pensata da Folha Online e é comentarista de política do telejornal SBT Brasil³⁷. Atuou também, durante os anos de 1997 e 2003, como diretora da sucursal da Folha em Brasília. A jornalista foi, ainda, repórter da revista *Veja*, chefe de redação do *Jornal do Brasil*, colunista de *O Estado de S. Paulo* e diretora de redação de *O Globo* e da *Gazeta Mercantil*, sempre em Brasília.³⁸

Compreendendo a necessidade de delimitação do universo da análise pretendida, dispor-nos-emos aqui a verificar, com base nos pressupostos teóricos e metodológicos propostos pela Teoria da Avaliatividade (MARTIN e WHITE, 2005), inseridos na linha de estudos em Linguística Sistêmico-Funcional (HALLYDAY e HASAN, 1989; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004), os mecanismos de gradação presentes na coluna de opinião de Eliane Cantanhêde.

O subsistema de gradação, articulado a outros dois subsistemas (a atitude e o engajamento), configura o sistema de avaliatividade (conforme exposto no subitem 1.1 da seção 1 deste artigo). Uma investigação dos recursos de gradação permite-nos identificar o meio pelo qual o produtor de um texto gradua o impacto interpessoal de seu discurso. Nesse sentido, a análise empreendida objetiva, além de discutir a escolha dos recursos de gradação (força) no corpus, verificar o mecanismo de gradação mais utilizado pela autora e, de posse desses resultados, apontar o foco (ou os focos) das avaliações nos textos.

³⁷ Disponível em: <http://publifolha.folha.com.br/catalogo/autores/600/> Acesso em: 10 dez. 2011.

³⁸ Disponível em: http://www.folhapress.com.br/web/galeria/colunista.php?cd_galr=39 Acesso em: 10 dez. 2011.

Revisão da literatura

O Sistema de Avaliatividade

A Avaliatividade é uma abordagem teórica e metodológica que se desenvolveu seguindo a linha de estudos em Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF), na perspectiva de M. A. K. Halliday (HALLYDAY e HASAN, 1989; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004). O modelo de avaliatividade (*appraisal*) compreende uma sistematização de recursos linguísticos que permitem que os interactantes “adotem posições de valor determinadas socialmente, e assim se filiem ou se distanciem, das comunidades de interesse associadas ao contexto comunicacional em questão” (WHITE, 2004, p.177). Interessa a essa abordagem investigar quais as funções sociais desempenhadas por esses recursos de avaliação nos textos produzidos pelos indivíduos.

Os principais interesses dessa teoria consistem em investigar a forma como escritores/falantes constroem para si identidades autorais particulares ou personae textuais, ou ainda a forma como eles se alinham ou desalinham com interlocutores reais ou potenciais, e a forma como constroem para seus textos uma audiência pretendida ou ideal (MARTIN e WHITE, 2005, p.1). Mesmo preocupando-se com as realizações léxico-gramaticais dos significados interpessoais em textos (MARTIN e WHITE, 2005, p.7), o sistema de avaliatividade não se limita ao campo da gramática sistêmico funcional apenas. A Teoria da Avaliatividade situa-se em um estrato mais amplo, acima da léxico-gramática, no estrato da semântica do discurso (Figura 1).

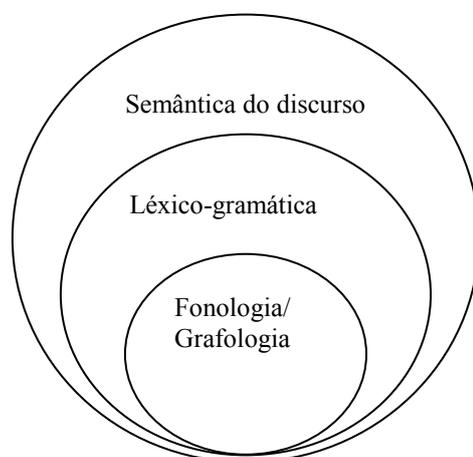


Figura 1 – Estratos da linguagem, adaptado de MARTIN e WHITE, 2005, p.9.

Os autores (MARTIN e WHITE, 2005, p.9) enfatizam que, partindo desse nível de abstração – a semântica discursiva –, a teoria assume a preocupação com os significados que vão além da oração (em outras palavras, com os textos). Discutindo a relação dialética entre léxico-gramática e avaliação, Vian Jr. argumenta:

Ao considerarmos as formas como ocorrem os mecanismos de avaliação do ponto de vista de sua realização léxico-gramatical, temos uma vasta gama de escolhas disponíveis no sistema linguístico. Podemos, por exemplo, ser mais ou menos intensos, pouco ou muito enfáticos, mais ou menos distantes de nossos interlocutores, muito ou pouco formais. Isso equivale a dizer que a linguagem oferece mecanismos diversos para que atribuamos diferentes avaliações aos mais diferentes aspectos de nossas atitudes em nosso cotidiano (VIAN JR., 2010, p. 19).

O sistema de avaliatividade compreende três domínios que se estabelecem indissociavelmente – a atitude, o engajamento e a gradação. Cada um desses subsistemas age simultaneamente sobre determinado aspecto semântico envolvido em nossas avaliações.

Ou seja, ao fazermos uma avaliação, também selecionamos o quanto queremos amplificá-la, isto é, se pretendemos aumentar ou diminuir o grau de nossa avaliação, assim como indicamos o item que está sendo apreciado em nossa avaliação, isto é, a fonte de nossa avaliação. Pode-se assim dizer que as atitudes que expressamos distribuem-se por três campos: afeto, julgamento e apreciação, além de, ao externalizarmos grafo-fonologicamente nossas atitudes, optamos por graduá-las e o fazemos em relação ao envolvimento com nossos interlocutores e também em relação ao que está sob avaliação (VIAN JR. 2010, p. 20).

O sistema de avaliatividade pode ser resumido conforme o esquema representado na

Figura 2.

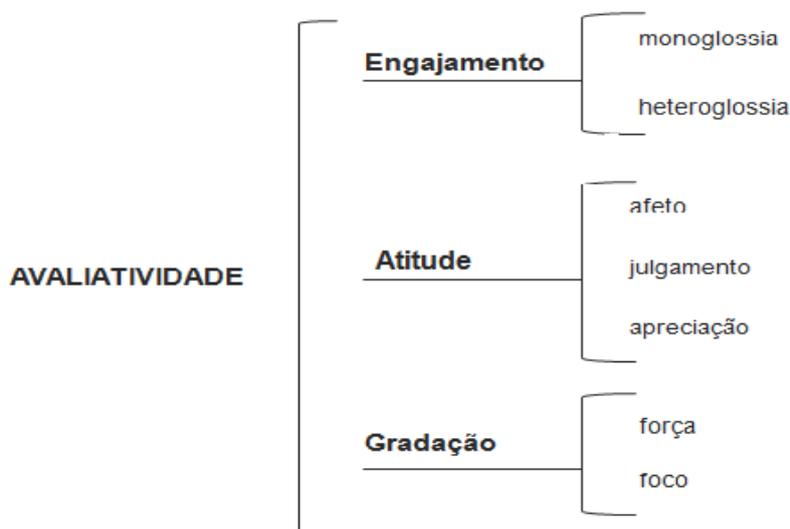


Figura 2 – Visão geral dos recursos de avaliatividade, adaptado de Martin e White, 2005, p.38.

O subsistema de atitude comporta os significados por meio dos quais os participantes de determinado evento comunicativo expressam valores intersubjetivos pautados em emoções (afeto), em orientações éticas e sociais (julgamento) e em aspectos estéticos (apreciação). Já o subsistema de engajamento oferece uma sistematização para que possamos observar de que forma os posicionamentos de valor são realizados linguisticamente e de que forma se dá (também em termos linguísticos) a negociação de sentido entre diferentes vozes em um texto.

A gradação

De acordo com Martin e White (2005, p.135), o subsistema de gradação, por sua vez, consiste em uma propriedade definidora dos significados atitudinais, construindo altos ou baixos graus de positividade ou negatividade. A gradação também é um recurso do sistema de engajamento, uma escala de valores do grau de intensidade do falante/escritor, ou do seu investimento na expressão. “É possível dizer, então, que a atitude e o engajamento são domínios da gradação” (MARTIN e WHITE, 2005, p.136).

Conforme sinaliza Souza (2010, p. 191), o fenômeno da gradação compreende a

utilização de recursos léxico-gramaticais pelos falantes para expressar e ajustar o grau, ou ‘volume’, da intensidade das avaliações de

juízo, afeto e apreciação disponíveis no Sistema de Atitude e o 'volume' da intensidade dos recursos de posicionamento intersubjetivo disponíveis no Sistema de Engajamento.

Esses recursos léxico-gramaticais são organizados, segundo a Teoria da Avaliatividade, em dois subsistemas (dois eixos): um de acordo com a intensidade ou quantidade (força) e outro de acordo com a prototypicalidade e a precisão (foco). A força dispõe de recursos para graduar qualidades, processos e indicadores de modalidade. O foco, no entanto, provê recursos para graduar categorias semânticas prototípicas.

O foco aplica-se mais tipicamente a categorias que não podem ser medidas em escalas. Pode-se algo em uma escala alta como sendo mais prototipicamente pertencente a determinada categoria experiencial, assim como pode-se avaliar algo negativamente em uma escala baixa (exemplos marginais da categoria experiencial). Os recursos de gradação de foco realizam-se por meio de atenuação ou de acentuação. Souza (2010, p. 200 e 202) oferece-nos exemplos desse eixo da gradação (foco) em língua portuguesa:

Este vestido é de seda (categoria prototípica)

Este vestido é de seda legítima (acentuação)

Ele deu para ela um vestido feito com uma espécie de seda (atenuação)

Conforme os exemplos, pela acentuação uma entidade pode ser graduada e representada com um alto grau de autenticidade. Pela atenuação, reduz-se o grau de pertencimento de um item à certa categoria experiencial, passando esse item a ser representando como um membro menos 'autêntico' dessa categoria (SOUZA, 2010, p. 201).

A força cobre avaliações em grau de intensidade e quantidade. As avaliações em grau de intensidade podem operar sobre qualidades (*feio, bonito, belo*), processos (*andar, correr, voar*), ou verbos modais (*é esperado que, é certo que*). Avaliações de quantificação aplicam-se a entidades preferencialmente. Referem-se a três realizações: quantidade (*poucas milhas, muitas milhas*), volume (*grande, pequeno*) e extensão no tempo e no espaço (*resultado distante, caminho curto*).

Além disso, os mecanismos de força podem ainda apresentar-se de dois modos principais: isolado ou fusionado. De acordo com os autores (MARTIN e WHITE, 2005, p.141), em se tratando da intensificação, a divisão entre isolada e fusionada leva em consideração se a escala de gradação alta e baixa é feita em um termo isolado ou se é

fundida em um significado que serve a outra função semântica. Conforme Souza (2010, p.195), a estratégia de isolamento realiza o aumento ou diminuição de intensidade da gradação por meio de um advérbio ou locução adverbial (de intensidade ou modo) associado à qualidade ou processo que o falante deseja mudar. Com a intensificação por fusão não há forma lexical separada transmitindo o sentido de alta e baixa escala. O grau de intensidade é transmitido como termos individuais (MARTIN e WHITE, 2005, p.143).

As realizações de quantificação, entretanto, estabelecem-se tipicamente por um termo isolado atuando como modificador da entidade graduada (*muitos, grandes, próximo, etc*). Apesar de a maioria delas ocorrer por meio da estratégia de isolamento, a estratégia de fusão é comum nas ocorrências que envolvem realizações metafóricas de quantificação (*o médico receitou uma montanha de remédios; um mar de oportunidades; uma avalanche de reclamações*) (SOUZA, 2010, p. 200).

O subsistema de gradação exposto até aqui pode ser vislumbrado na pela Figura 3 a seguir.

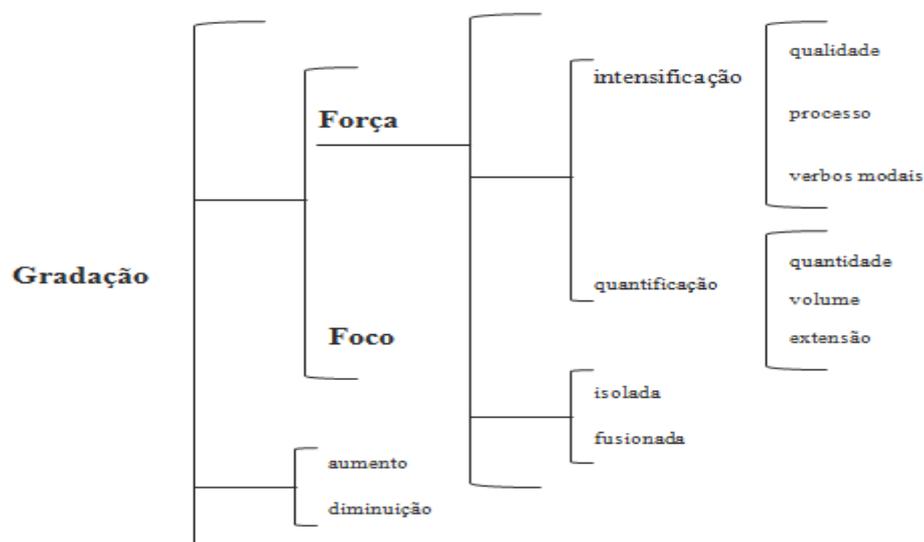


Figura 3 – O sistema de gradação, adaptado de Martin e White, 2005, p. 154.

Tendo exposto as concepções teóricas que norteiam este trabalho, passaremos agora aos procedimentos metodológicos que estruturaram a análise dos dados e as posteriores considerações sobre os resultados obtidos.

Metodologia

O *corpus* selecionado para a pesquisa aqui empreendida corresponde a trinta e três exemplares da coluna de opinião da jornalista Eliane Cantanhêde, publicados no ano de 2010. A coluna, veiculada na versão online do jornal *Folha de S. Paulo* (Folha Online), aborda temas políticos vigentes no contexto brasileiro e que são permeados pela visão crítica da colunista.

Neste trabalho, de cunho qualiquantitativo, propomo-nos a identificar, à luz da Teoria da Avaliatividade (MARTIN e WHITE, 2005), quais são os recursos que realizam a gradação de força isolada nos textos que compõem o nosso corpus. Através do uso da ferramenta computacional *Word Smith 5.0* (SCOTT, 2008) foi elaborada uma *wordlist* (lista de palavras) a fim de visualizarmos quais são as palavras mais frequentemente empregadas nos textos. A partir dessa lista de palavras³⁹, foram identificados itens lexicais que, de acordo com o sistema de avaliatividade, apresentavam potencial para realização da categoria de força isolada (tais como advérbios – de intensidade e de modo –, adjetivos, pronomes indefinidos e numerativos quantitativos).

Em seguida, passamos, então, a investigar o (co-)texto, ou seja, a colocação textual desses recursos, o ambiente textual em que aparece de cada ocorrência identificada para comprovar (ou não) a sua funcionalidade gradativa de força⁴⁰. Posteriormente, uma vez mapeados, esses recursos foram classificados de acordo com as subcategorias de força (intensificação e quantificação).

De posse da quantificação desses dados, estabelecemos qual, dentre os mecanismos de intensificação e quantificação, o que preferencialmente realizava a gradação de força nos textos da coluna de opinião. Por fim, pudemos delinear, em vista dos recursos e estratégias de gradação mais recorrentemente realizados no corpus, qual(is) é(são) o(s) foco(s) das avaliações nos textos da coluna de opinião de Eliane Cantanhêde.

³⁹ A lista de palavras está disponível na seção Anexo.

⁴⁰ É preciso esclarecer que, em vista desta etapa da análise, alguns dados de ocorrências fornecidos pela *wordlist* foram, posteriormente, alterados. Pois, a partir da análise do (co-)texto, evidenciou-se que nem todos os itens listados funcionavam como mecanismos de força.

Resultados e discussão

A partir da análise da *wordlist*⁴¹, foi possível identificar dez elementos lexicais com frequência relevante⁴² que possuem a funcionalidade de graduar avaliações. Os mecanismos gradativos de força isolada encontrados no *corpus* realizam-se tanto por quantificação quanto por intensificação. A seguir, no Quadro 1, mostramos a distribuição dessas ocorrências. Para fins de organização, abordaremos inicialmente os recursos de intensificação de força evidenciados nos textos e, posteriormente, os elementos lexicais que realizam a quantificação do eixo força.

| Elementos gradativos | Nº ocorrências |
|----------------------|----------------|
| tudo | 26 |
| muito | 22 |
| só | 22 |
| sempre | 19 |
| ainda | 18 |
| melhor | 18 |
| todos | 16 |
| apenas | 14 |
| grande(s) | 14 |
| menos | 12 |

Quadro 1 – Itens lexicais que realizam a força e a frequência de suas ocorrências no *corpus*.

O advérbio *muito* é o elemento que mais frequentemente expressa a força por intensificação. Esse item funciona como intensificador, modificando adjetivos (como por exemplo: *muito crítico, muito sérias*), por meio de repetições (por exemplo: *muitos e muitos anos*), além de aparecer também modificando outro advérbio, como mostra o exemplo 1.

- (1) Por isso, apesar do abatimento, a campanha de Dilma continua em franca vantagem. E a de Serra não tem tempo a perder, **muito** menos a perder com disputas de ego e briguinhas internas, tão comuns no PSDB, no DEM e no PPS.

⁴¹ A *wordlist* (Word Smith 5.0, SCOTT, 2008) encontra-se em anexo ao final deste trabalho.

⁴² Para fins metodológicos, consideramos apenas os elementos com frequência igual ou superior a 10. Ou seja, ocorrências de força isolada com frequência menor que 10, no *corpus*, foram desconsiderados na análise.

Juntamente do item intensificador *muito*, com o mesmo número de ocorrências, verificamos o advérbio *só*. Esse recurso é usado, na maioria das vezes, para intensificar processos (conforme exemplos 2 e 3).

- (2) ACM, como poucos sabem, não integrou esse núcleo. **Só** aderiu depois, quando a vitória de Tancredo já estava costurada e certa.
- (3) Serão dois Lulas hoje com o time de Dunga: o Lula que adora futebol e o Lula que **só** pensa naquilo: eleger Dilma Rousseff.

Em seguida, de acordo com a ordem do Quadro 1, verificam-se os advérbios *sempre* (19 ocorrências), *ainda* (18 ocorrências), *melhor* (18 ocorrências) e *apenas* (14 ocorrências), que também funcionam como recursos de gradação de força por intensificação. Podemos evidenciá-los, respectivamente, nos exemplos (4), (5), (6) e (7).

- (4) Treinadores e craques acatam nas ditaduras, mas, nas democracias, **sempre** podem dar o troco.
- (5) A equação não fecha: Dilma disfarça o partido, mas o partido vai ter **ainda** mais poder no governo dela?
- (6) Com a inclusão de novos membros e representando **melhor** o novo equilíbrio mundial, dificilmente, por exemplo, George W. Bush teria ficado tão à vontade para invadir o Iraque sem autorização do conselho - e, pior ainda, sob pretextos fajutos!
- (7) Em 2002 e 2006, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva deu uma fantástica volta por cima, não **apenas** consolidando a dianteira, mas até comendo votos dos adversários.

Vimos, até aqui, como a opção de intensificação se realiza lexicalmente nos textos que compõem o nosso *corpus*. Passaremos agora a detalhar quais são e como se manifestam lexicalmente os recursos de quantificação relacionados ao eixo de força do subsistema de gradação.

O item lexical mais utilizado para realizar a gradação (força) de quantificação é o pronome indefinido *tudo*. Este é o recurso de gradação mais recorrente nos textos, aparecendo vinte e seis vezes no total. Podemos evidenciar, conforme exemplo (8), de que forma esse recurso apresenta-se no texto.

- (8) (...) todo mundo quer tratar Ciro com jeito, com carinho, porque ele não é fácil. Vai do sorriso à explosão em segundos. E, claro, **tudo** o que Lula e Dilma não querem é explosão a esta altura do campeonato.

O pronome indefinido *todos* corresponde ao recurso mais utilizado como quantificador de força isolada nos textos analisados. Entretanto, se comparado ao pronome *tudo*, que representa o item com maior ocorrência dentre os todos os recursos de força isolada identificados (vide Quadro 1), o elemento *todos* é bem menos frequente, totalizando 16 ocorrências. O item *todos* incide, como mostra o exemplo (9), sobre os nomes *cantos* e *momentos*.

- (9) Brasília nasceu sob o desenvolvimentismo, o liberalismo econômico e o liberalismo político de JK, cresceu com a leva de professores de elite trazidas de **todos** os cantos para fundar a UnB, atuou na resistência à ditadura, mesmo sendo a cova dos leões, participou ativamente de **todos** os momentos políticos do país nos últimos 50 anos.

Evidenciamos, além desses, a presença do adjetivo *grande*, incidindo sobre entidades, tais como *países* e *empresas*, no exemplo (10), e do pronome indefinido *menos* no exemplo (11), que, por sua vez, incide sobre os nomes *alianças* e *tempo*.

- (10) [o rei da Suécia, Carl Gustaf] Disse que os suecos "estão orgulhosos" de participar de uma disputa entre **grandes** países e **grandes** empresas (...).
- (11) O lado fraco é a falta de unidade, a indefinição de Aécio Neves na vice, a demora na montagem da estrutura, a ausência de um discurso, de uma bandeira. Além de **menos** alianças partidárias, o que significa **menos** tempo num instrumento decisivo -- a TV.

A partir do confronto dos dados e da quantificação de todas as ocorrências de gradação (força), foi possível elaborar um quadro (Quadro 2) com o total de realizações de força por intensificação e por quantificação. Constatamos que o recurso de intensificação corresponde a 62,5% de todas as manifestações de gradação no eixo da força, enquanto o recurso de quantificação reflete 37,5% do total de realizações de força isolada no *corpus*.

| Gradação | |
|-----------------|----------------|
| Força isolada | |
| Intensificação | Quantificação |
| 113 ocorrências | 68 ocorrências |
| 62.5 % | 37.5 % |
| Total = 181 | |

Quadro 2 – realizações de força isolada em dados percentuais

Como vimos, dentre os recursos de intensificação mais frequentes mapeados nesta pesquisa não foram encontrados modificadores de indicadores de modalidade, tais como certo, provável, esperado, etc. Esse dado pode evidenciar que os elementos modalizadores são menos expressivos nos textos analisados, uma vez que não foram identificadas marcas de gradação que incidam sobre eles. Ressaltamos ainda que os dados apresentados aqui correspondem aos tópicos mais frequentes elencados a partir da *wordlist* fornecida pela ferramenta computacional Word Smith 5.0 (SCOTT, 2008).

Como já dissemos, trabalhamos, por fins metodológicos, com as palavras com frequência igual ou superior a 10. Dessa forma, é possível que haja outros elementos gradativos de força isolada, mas com frequência inferior a 10 no total de palavras do *corpus* e que, por esse motivo, não foram contemplados nesta análise.

Considerações finais

A análise despendida concorre para reafirmar a importância de investigarmos a dimensão gradativa que perpassa as avaliações nos textos que constituem nosso objeto de estudo, pois, nas palavras de Souza (2010, p. 203), explorar a “dimensão da gradação na análise nos permite, entre outras coisas, dizer o quão comprometido o produtor do texto se coloca com relação aos valores que expressa em suas avaliações.” Mais do que evidenciar o comprometimento do autor em relação às avaliações veiculadas no texto, os recursos e estratégias de gradação realizados em um texto possibilitam-nos identificar qual(is) é(são) o(s) foco(s) das avaliações.

Com base nos resultados expostos neste estudo, pudemos constatar que a força isolada se manifesta predominantemente no corpus por intensificação (em 62,5% dos

casos). Em contrapartida, a quantificação realiza apenas 37,5% das manifestações de força isolada. De acordo com Martin e White (2005, p.140) as avaliações em grau de intensidade podem operar sobre qualidades, processos ou verbos modais, enquanto as avaliações de quantidade aplicam-se a entidades. Articulado a essa afirmação, é preciso considerar também que a força (intensificação e quantificação) interage com atitude para aumentar ou diminuir o “volume” dessa atitude (MARTIN e WHITE, 2005, p. 152).

Nesse sentido, e em vista da ausência de operadores de intensificação de modalizações, o significativo número de ocorrências de intensificação pode indicar que os elementos que estão sendo graduados nos textos são as qualidades e os processos. Cabe argumentar, desse modo, que as avaliações, nos textos analisados, incidem, preminentemente, sobre acontecimentos (o que está acontecendo no cenário político atual – os processos) e sobre as propriedades que são atribuídas às entidades participantes desses acontecimentos (as qualidades dos participantes).

O que está sendo graduado nas colunas que analisamos não são entidades em si (os participantes), mas sim opiniões. Nesse sentido, a argumentação, que é o cerne do gênero coluna de opinião, é também elemento sobre o qual o eixo da força mais incide.

Referências

- HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to functional grammar**. 3. ed. Hodder Education, 2004.
- MARTIN, J. R.; WHITE, P. **The language of evaluation: appraisal in English**. New York: Palgrave, 2005.
- MELO, J. M. de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SCOTT, M. **Programa Word Smith Tools**. Versão 5.0. Oxford University Press, 2008.
- SOUZA, A. A. Gradação: força e foco. In: VIAN JR., O; SOUZA, A. A. de; ALMEIDA, F. S. D. P. **A linguagem de avaliação em língua portuguesa**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.
- VIAN JR. O. O Sistema de Avaliatividade e a linguagem da avaliação. In: VIAN JR., O; SOUZA, A. A. de; ALMEIDA, F. S. D. P. **A linguagem de avaliação em língua portuguesa**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.
- WHITE, P. Valoração: a linguagem da avaliação e da perspectiva. Versão on-line da **Revista Linguagem em (Dis)curso**. Vol. 4, número especial, p. 177-205, 2004.

Sites consultados

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/elianecantanhede/> Acesso em 10 dez. 2011.

<http://publifolha.folha.com.br/catalogo/autores/600/> Acesso em: 10 dez. 2011.

http://www.folhapress.com.br/web/galeria/colunista.php?cd_galr=39 Acesso em: 10 dez. 2011.

Anexo

Worlist – WordSmith Tools -- 21/9/2011

| N | Word | Freq. | % | Texts | % | Lemmas | Set |
|----|-------|-------|------|-------|--------|--------|-----|
| 1 | DE | 666 | 4.42 | 1 | 100.00 | | |
| 2 | O | 592 | 3.93 | 1 | 100.00 | | |
| 3 | E | 579 | 3.85 | 1 | 100.00 | | |
| 4 | A | 541 | 3.59 | 1 | 100.00 | | |
| 5 | QUE | 343 | 2.28 | 1 | 100.00 | | |
| 6 | # | 275 | 1.83 | 1 | 100.00 | | |
| 7 | DO | 232 | 1.54 | 1 | 100.00 | | |
| 8 | PARA | 228 | 1.51 | 1 | 100.00 | | |
| 9 | É | 201 | 1.34 | 1 | 100.00 | | |
| 10 | DA | 177 | 1.18 | 1 | 100.00 | | |
| 11 | NÃO | 172 | 1.14 | 1 | 100.00 | | |
| 12 | COM | 167 | 1.11 | 1 | 100.00 | | |
| 13 | EM | 151 | 1.00 | 1 | 100.00 | | |
| 14 | NO | 149 | 0.99 | 1 | 100.00 | | |
| 15 | OS | 143 | 0.95 | 1 | 100.00 | | |
| 16 | SE | 140 | 0.93 | 1 | 100.00 | | |
| 17 | UM | 138 | 0.92 | 1 | 100.00 | | |
| 18 | NA | 123 | 0.82 | 1 | 100.00 | | |
| 19 | UMA | 123 | 0.82 | 1 | 100.00 | | |
| 20 | MAS | 116 | 0.77 | 1 | 100.00 | | |
| 21 | DILMA | 111 | 0.74 | 1 | 100.00 | | |
| 22 | LULA | 96 | 0.64 | 1 | 100.00 | | |
| 23 | COMO | 84 | 0.56 | 1 | 100.00 | | |
| 24 | SERRA | 81 | 0.54 | 1 | 100.00 | | |
| 25 | MAIS | 73 | 0.48 | 1 | 100.00 | | |
| 26 | POR | 71 | 0.47 | 1 | 100.00 | | |
| 27 | AO | 69 | 0.46 | 1 | 100.00 | | |
| 28 | FOI | 62 | 0.41 | 1 | 100.00 | | |
| 29 | DOS | 61 | 0.41 | 1 | 100.00 | | |
| 30 | ELE | 59 | 0.39 | 1 | 100.00 | | |
| 31 | SÃO | 53 | 0.35 | 1 | 100.00 | | |
| 32 | AS | 51 | 0.34 | 1 | 100.00 | | |
| 33 | OU | 50 | 0.33 | 1 | 100.00 | | |
| 34 | ESTÁ | 49 | 0.33 | 1 | 100.00 | | |
| 35 | TEM | 45 | 0.30 | 1 | 100.00 | | |
| 36 | JÁ | 43 | 0.29 | 1 | 100.00 | | |
| 37 | À | 42 | 0.28 | 1 | 100.00 | | |

| | | | | | |
|----|--------------|------|------|--------|--------|
| 38 | GOVERNO | 42 | 0.28 | 1 | 100.00 |
| 39 | VAI 42 | 0.28 | 1 | 100.00 | |
| 40 | CAMPANHA | 41 | 0.27 | 1 | 100.00 |
| 41 | BRASIL | 40 | 0.27 | 1 | 100.00 |
| 42 | CONTRA | 40 | 0.27 | 1 | 100.00 |
| 43 | ELEIÇÃO | 37 | 0.25 | 1 | 100.00 |
| 44 | PAULO 37 | 0.25 | 1 | 100.00 | |
| 45 | PRESIDENTE | 36 | 0.24 | 1 | 100.00 |
| 46 | SER 36 | 0.24 | 1 | 100.00 | |
| 47 | ATÉ 35 | 0.23 | 1 | 100.00 | |
| 48 | PODE 35 | 0.23 | 1 | 100.00 | |
| 49 | AGORA34 | 0.23 | 1 | 100.00 | |
| 50 | PT 34 | 0.23 | 1 | 100.00 | |
| 51 | NEM 33 | 0.22 | 1 | 100.00 | |
| 52 | CIRO 32 | 0.21 | 1 | 100.00 | |
| 53 | TURNO30 | 0.20 | 1 | 100.00 | |
| 54 | JOSÉ 29 | 0.19 | 1 | 100.00 | |
| 55 | PAÍS 29 | 0.19 | 1 | 100.00 | |
| 56 | TAMBÉM | 29 | 0.19 | 1 | 100.00 |
| 57 | PRIMEIRO | 28 | 0.19 | 1 | 100.00 |
| 58 | ENTRE 27 | 0.18 | 1 | 100.00 | |
| 59 | HÁ 27 | 0.18 | 1 | 100.00 | |
| 60 | SEGUNDO | 27 | 0.18 | 1 | 100.00 |
| 61 | TUDO 27 | 0.18 | 1 | 100.00 | |
| 62 | ISSO 26 | 0.17 | 1 | 100.00 | |
| 63 | DOIS 25 | 0.17 | 1 | 100.00 | |
| 64 | PORQUE | 25 | 0.17 | 1 | 100.00 |
| 65 | ENQUANTO | 24 | 0.16 | 1 | 100.00 |
| 66 | NADA 24 | 0.16 | 1 | 100.00 | |
| 67 | PELO 24 | 0.16 | 1 | 100.00 | |
| 68 | PUBLICIDADE | 24 | 0.16 | 1 | 100.00 |
| 69 | SEM 24 | 0.16 | 1 | 100.00 | |
| 70 | SOBRE 24 | 0.16 | 1 | 100.00 | |
| 71 | SUA 24 | 0.16 | 1 | 100.00 | |
| 72 | NAS 23 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 73 | PELA 23 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 74 | QUEM 23 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 75 | SEU 23 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 76 | VOTOS 23 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 77 | MUITO 22 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 78 | OUTRO22 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 79 | QUANDO | 22 | 0.15 | 1 | 100.00 |
| 80 | SÓ 22 | 0.15 | 1 | 100.00 | |
| 81 | AÉCIO 21 | 0.14 | 1 | 100.00 | |
| 82 | DAS 21 | 0.14 | 1 | 100.00 | |
| 83 | DEPOIS21 | 0.14 | 1 | 100.00 | |
| 84 | MARINA | 21 | 0.14 | 1 | 100.00 |
| 85 | OPOSIÇÃO | 19 | 0.13 | 1 | 100.00 |
| 86 | SEMPRE | 19 | 0.13 | 1 | 100.00 |
| 87 | AINDA 18 | 0.12 | 1 | 100.00 | |
| 88 | CANDIDATO | 18 | 0.12 | 1 | 100.00 |
| 89 | DEU 18 | 0.12 | 1 | 100.00 | |
| 90 | EUA 18 | 0.12 | 1 | 100.00 | |
| 91 | SILVA 18 | 0.12 | 1 | 100.00 | |
| 92 | ÁÍ 17 | 0.11 | 1 | 100.00 | |
| 93 | ANOS 17 | 0.11 | 1 | 100.00 | |
| 94 | GOVERNADOR17 | 0.11 | 1 | 100.00 | |
| 95 | HOJE 17 | 0.11 | 1 | 100.00 | |
| 96 | LÁ 17 | 0.11 | 1 | 100.00 | |

| | | | | | |
|-----|------------|----|------|---|--------|
| 97 | PARTIDO | 17 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 98 | POLÍTICO | 17 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 99 | SEUS | 17 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 100 | TER | 17 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 101 | ANTES | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 102 | CANDIDATOS | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 103 | DAR | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 104 | ESTÃO | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 105 | QUANTO | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 106 | TEMPO | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 107 | TODOS | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 108 | VEM | 16 | 0.11 | 1 | 100.00 |
| 109 | ARRUDA | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 110 | BRASÍLIA | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 111 | ELES | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 112 | ESSA | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 113 | FINAL | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 114 | MESMO | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 115 | MUNDO | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 116 | PODER | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 117 | POLÍTICA | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 118 | VICE | 15 | 0.10 | 1 | 100.00 |
| 119 | APENAS | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 120 | ASSIM | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 121 | BEM | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 122 | ESSE | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 123 | ESTADO | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 124 | EXEMPLO | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 125 | FRENTE | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 126 | JOBIM | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 127 | MELHOR | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 128 | NOS | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 129 | OUTROS | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 130 | PMDB | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 131 | PRÓPRIO | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 132 | RORIZ | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 133 | SEJA | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 134 | TEVE | 14 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 135 | COISA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 136 | DATAFOLHA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 137 | DEFESA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 138 | ERA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 139 | ONDE | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 140 | PSDB | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 141 | QUER | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 142 | ROUSSEFF | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 143 | SEGURANÇA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 144 | TUCANOS | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 145 | VITÓRIA | 13 | 0.09 | 1 | 100.00 |
| 146 | DIA | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 147 | DISSE | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 148 | ELEITORAL | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 149 | ENTÃO | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 150 | HORA | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 151 | LADO | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 152 | MENOS | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 153 | MINISTRO | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 154 | NESTE | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |
| 155 | NUCLEAR | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 |

| | | | | | | |
|-----|----------------|----|------|------|--------|--------|
| 156 | RIO | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 | |
| 157 | TODO | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 | |
| 158 | TRÊS | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 | |
| 159 | VEZ | 12 | 0.08 | 1 | 100.00 | |
| 160 | APESAR | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 161 | CÂMARA | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 162 | CANDIDATURA | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 163 | ELA | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 164 | EU | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 165 | FERNANDO | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 166 | GUERRA | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 167 | MANDATO | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 168 | MOMENTO | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 169 | NUMA | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 170 | PRINCIPALMENTE | | 11 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 171 | ALIÁS | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 172 | ANO | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 173 | BOM | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 174 | CADA | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 175 | CONGRESSO | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 176 | DÁ | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 177 | DIZER | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 178 | FEDERAL | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 179 | FORÇA | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 180 | GRANDE | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 181 | HENRIQUE | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 182 | HISTÓRIA | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 183 | HORAS | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 184 | LOGO | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 185 | PARTIR | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 186 | PLANO | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 187 | POIS | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 188 | POLÍTICOS | | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 |
| 189 | SERÁ | 10 | 0.07 | 1 | 100.00 | |
| 190 | ADVERSÁRIOS | 9 | 0.06 | 1 | 100.00 | |